



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME PREFEITO ESMERALDO TARQUÍNIO

ANO: 3º A, B, C, D e E.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSORAS: MARIA APARECIDA, RENATA, LUCIANA, JAQUELINE, ELINE.

PERÍODO DE 31/08/2020 A 11/09/2020

HABILIDADES: (EF03HI01E) Identificar os indígenas que vivem atualmente na Baixada Santista: etnia, local, costumes e integração na sociedade.

Atividade 1

Orientação: Nesta atividade os alunos irão conhecer algumas tribos indígenas que habitam no litoral paulista. Em seguida devem realizar os exercícios no caderno.

Sugestão de vídeo: <http://g1.globo.com/sp/santos-regiao/videos/t/todos-os-videos/v/serie-especial-sobre-os-indios-conta-a-historia-da-tribo-mais-antiga-da-regiao/6672578/>

Baixada Santista

O litoral concentra o maior número de aldeias do Estado. Na Baixada Santista, 3.318 se declararam indígenas, mas nem todos residem em terras indígenas ou aldeias. Ao todo são 17 aldeias na Região e cinco terras indígenas localizadas nos municípios de Peruíbe, Itanhaém, Mongaguá, Praia Grande, São Vicente e Bertioga. A população nessas terras é do povo Guarani Mbya e Tupi-Guarani (Ñandeva). A principal forma de subsistência é a agricultura e o artesanato.

A aldeia mais recente da Baixada Santista é a Tekoa Mirim, em Praia Grande. A maior população indígena está na Ribeirão Silveira, localizada entre os municípios, em Bertiooga, que abriga aproximadamente 600 índios. A aldeia de Paranapuã, em São Vicente, é a aldeia considerada de situação mais crítica na Região.

Fonte: <https://www.diariodolitoral.com.br/cotidiano/a-vida-dos-indios-da-baixada-santista/65712/>

Exercícios

1. Leia o texto.
2. Escreva os substantivos próprios que aparecem no texto. Dica: todos começam com letra maiúscula.
3. Acesse o site e conheça um pouco mais sobre as Tribos da Baixada Santista: <https://www.cidadeecultura.com/tribos-de-indios-da-baixada-santista-litoral-paulista/>
4. Observe a imagem abaixo e descreva as tarefas que os índios estão realizando:



Atividade 2

Orientação: Nesta atividade os alunos irão conhecer algumas tribos indígenas que habitam no litoral paulista. Em seguida devem realizar as atividades de interpretação de texto.

Nossas raízes - As tribos da Baixada Santista



Os índios que viviam na época da chegada dos portugueses pertenciam a várias tribos que eram inimigas entre si. Tupiniquins, tupinambás, carijós, entre outros, habitavam o litoral e também parte do planalto paulista. Viviam da caça, da pesca e da agricultura. Não eram hierarquizados; apenas o cacique e o pajé faziam a liderança e a representação espiritual da tribo. Os silvícolas aprenderam a conviver com brancos degredados e náufragos que aos poucos chegavam a suas terras. Algumas tribos tinham costumes antropofágicos que, na realidade, não era sua alimentação natural, mas sim uma espécie de ritual religioso para assimilar dos mais fortes inimigos capturados sua força e coragem.

Onde hoje está localizado o edifício Sobre as Ondas, na divisa das praias de Pitangueiras e Astúrias, no Guarujá, havia um desses locais de rituais. A base da

alimentação cotidiana dos índios era composta de pequenos mamíferos e aves da Mata Atlântica, mais a mandioca, ervas, frutas, pescados e crustáceos.

Suas armas eram o arco, a flecha e setas. Seus pertences eram feitos de palha de palmeira, arbustos e barro, com o qual produziam cerâmica. Atualmente, os índios guaranis Nhandevá e M'byá estão espalhados por aldeias na Baixada Santista, em 9.227 hectares de terras indígenas demarcadas.

Exercícios

1. Copie o texto.
2. Pinte os nomes das tribos indígenas e palavras indígenas citadas no texto.
3. Circule os substantivos próprios que aparecem no texto. Dica: todos começam com letra maiúscula.